

ACNUR Brasil – Meios de Vida

RELATÓRIO Outubro – Novembro – Dezembro 2020



© ACNUR

A Unidade de Meios de Vida do ACNUR no Brasil está promovendo várias iniciativas com o objetivo de mitigar os impactos socioeconômicos sobre a população refugiada e outras pessoas de interesse. As ações de meios de vida do ACNUR são implementadas de forma direta ou por meio de uma rede de parceiros implementadores espalhados pelo país, bem como por meio de parcerias com os Governos Federal, estaduais, municipais, com organizações da sociedade civil, outras agências da ONU, com organizações que atuam em programas de desenvolvimento e com empresas privadas. Entendido como motor da integração local, a estratégia de Interiorização liderada pelo Governo Federal, implica a recolocação voluntária de pessoas venezuelanas de Roraima para outros estados no Brasil com melhores perspectivas de emprego.

Esta é a segunda edição do relatório da Unidade de Meios de Vida do ACNUR no Brasil. *Boa leitura!*



Empregabilidade



© ACNUR / Felipe Abreu

PLATAFORMA EMPRESAS COM REFUGIADOS

O ACNUR, Pacto Global e a Tent Partnership for Refugees estão promovendo webinars conjuntos com o objetivo de engajar o setor privado na integração de pessoas refugiadas. Neste período, dois webinars foram promovidos destacando as boas práticas corporativas, com a participação de cerca de 100 pessoas. BRK Ambiental e a Foxtime Recursos Humanos compartilharam seu projeto que oferece treinamento profissional técnico em manutenção de instalações hidráulicas para mulheres refugiadas. A prática referente a este projeto foi incluída na plataforma *Empresas com Refugiados* e pode ser vista [aqui](#). A Plataforma Empresas com Refugiados é uma iniciativa conjunta do ACNUR e do Pacto Global da ONU e promove boas práticas de empresas na inclusão de pessoas refugiadas. Veja mais [aqui](#).

Promovendo a empregabilidade de pessoas refugiadas e migrantes em Boa Vista

Para apoiar a inclusão de pessoas refugiadas e migrantes no mercado de trabalho, SJMR apoiou 371 pessoas com desenvolvimento de currículo, em paralelo com o suporte para acesso à carteira de trabalho digital. 236 pessoas venezuelanas foram referenciadas a entrevistas de trabalho pela organização nos últimos três meses de 2020 e 90 pessoas foram contratados para trabalhar em empresas em diferentes partes do Brasil.

Engajamento do setor privado em Roraima

No dia 24 de novembro, o ACNUR e o SJMR promoveram uma apresentação para membros de 8 empresas de Boa Vista, durante o evento "Café da manhã com empregadores" realizado pela FECOMÉRCIO e SENAC, com uma sessão sobre inserção de mão-de-obra de pessoas refugiadas e migrantes, e uma sobre como os fornecedores locais podem fazer negócios com o ACNUR. O principal objetivo do evento foi de fortalecer o relacionamento do ACNUR com o setor privado local.

Encaminhamento para vagas de trabalho em Manaus pela organização Hermanitos

Apesar do severo impacto sobre o mercado de trabalho local causado pela pandemia da Covid-19, 60 pessoas venezuelanas foram encaminhadas pela Hermanitos para colocação profissional entre outubro e dezembro. As vagas oferecidas foram para as áreas de tecnologia, agricultura, serviços gerais, comércio, administração e atendimento ao cliente.

Famílias indígenas apoiadas pela estratégia de saída de abrigo

ACNUR, SEMASC e Cáritas Manaus apoiaram 12 famílias indígenas através da estratégia de saída de abrigo. A fim de garantir condições dignas de acesso às necessidades básicas para as famílias em suas novas casas, as 72 pessoas indígenas incluídas no projeto foram apoiadas pelo ACNUR com a doação de vários itens, tais como materiais de cozinha e itens domésticos. As famílias continuarão a ser apoiadas durante um período de três meses através da assistência à moradia prestada pela Cáritas e serão incluídas no Passaporte para a Inclusão Social, projeto da SEMASC no quarto mês do projeto, recebendo assistência pelo período de um ano. Atualmente, 17 famílias fazem parte da iniciativa em Manaus.

Corte Solidário promove cortes de cabelo e diálogos sobre violência baseada em gênero em Manaus

Em outubro, o ACNUR e o Instituto Mana lançaram o projeto Corte Solidário, focado em promover a coexistência pacífica para a comunidade de pessoas refugiadas LGBTI em Manaus. A iniciativa veio de grupos de pessoas refugiadas LGBTI que vivem em casas auto-geridas em diferentes bairros. O projeto conta com uma barbearia móvel que visita abrigos, casas coletivas e espaços de recepção buscando promover a coexistência pacífica através de cortes de cabelo gratuitos, transmitindo mensagens chave de proteção e reforçando a autoestima das pessoas assistidas. Foram realizadas 6 edições da atividade beneficiando pessoas refugiadas em abrigos em Manaus. [Veja mais aqui.](#)

Campanha Proteja o Trabalho

ACNUR, OIT, OIM e a Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (Ministério da Economia) promovem conjuntamente a campanha Proteja o Trabalho cujo objetivo é fornecer informação aos trabalhadores brasileiros, refugiados e migrantes, bem como aos empregadores, sobre as medidas adotadas pelo governo federal para enfrentar a Covid-19. Três novos guias foram lançado e estão disponíveis para download no site da campanha em português, inglês, francês, espanhol, e árabe. Os materiais estão disponíveis no [site da campanha.](#)

Webinar sobre diversidade e inclusão

No dia 16 de dezembro, o ACNUR participou de um webinar organizado pelo grupo Manpower Brasil sobre diversidade e inclusão no setor privado e contou com participantes gerentes de recursos humanos e profissionais das áreas de diversidade das empresas.

Início do projeto de artesanato Warao com o Museu a Casa do Objeto Brasileiro

Em novembro, o Museu a Casa do Objeto Brasileiro em parceria com o ACNUR iniciou a implementação de um projeto de apoio à geração de renda das pessoas indígenas através do fortalecimento da cadeia de valor do artesanato tradicional Warao. Em dezembro, 25 mulheres indígenas Warao morando nos abrigos Tarumã Açú 1 e 2, em Manaus, foram beneficiadas pela distribuição de fibra de buriti feita pelo SJMR com o apoio do ACNUR e do Museu A Casa. O projeto continuará suas atividades ao longo do ano de 2021, fornecendo orientação técnica sobre as melhores práticas para a produção e venda do artesanato, promovendo geração de renda e autoconfiança para as pessoas indígenas venezuelanas.

Inclusão de pescadores Warao

No dia 9 de dezembro, o ACNUR entregou 2 barcos a um grupo de pescadores warao que vivem no município de Ananindeua no Pará. Além dos barcos, o ACNUR forneceu coletes salva-vidas e ferramentas de pesca para apoiar suas atividades. Esta intervenção vai ajudá-los a fortalecer a alimentação da comunidade e pode levar à geração de renda uma vez que se familiarizem com o rio e aumentem sua capacidade de pesca. Um total de 100 pessoas indígenas serão beneficiadas, dos quais 50% são crianças e adolescentes. Veja mais informações [aqui.](#)

Fomentando a integração de pessoas com deficiência

Em 18 de novembro, o ACNUR promoveu um workshop sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Este treinamento inédito focou na empregabilidade e na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O treinamento contou com mais de 40 participantes de 15 organizações diferentes engajadas na Operação Acolhida em Boa Vista. O treinamento foi conduzido pela organização de São Paulo, Turma do Jiló, parceira do projeto "Empoderando Refugiadas".



Empreendedorismo

Apoio a empreendedores refugiados em Boa Vista

Durante o mês de dezembro, 20 empreendedores e suas famílias (62 pessoas no total) foram apoiados com assistência financeira através de uma parceria entre o ACNUR e a ADRA. O grupo foi selecionado de acordo com projetos de negócios apresentados no final de um curso de empreendedorismo oferecido pela ADRA. Os participantes também estão sendo apoiados com aulas de português e outros cursos relevantes

para seus negócios e a ADRA atuará como uma incubadora para os projetos selecionados por um período de 6 a 12 meses, oferecendo mentoria para cada um dos participantes. O objetivo da assistência financeira foi de apoiar os empreendedores durante os primeiros meses de seus negócios, permitindo que as necessidades básicas de suas famílias sejam cobertas para que eles possam se concentrar na expansão de seus pequenos negócios.

APOIO A EMPREENDEDORES VENEZUELANOS COM KITS DE INICIAÇÃO

Através de uma parceria entre o ACNUR e SJMR, 24 empreendedores venezuelanos em Boa Vista receberam kits de Iniciação para apoiar seus negócios, que são doações em espécie de materiais, ferramentas e equipamentos necessários para pequenas empresas. SJMR também promoveu uma série de workshops sobre empreendedorismo, sobre temas como regulamentações e formalização de pequenas empresas, para os beneficiários dos kits e demais interessados.

Em Manaus, 92 pessoas venezuelanas foram beneficiadas com estes kits, sendo 47 indígenas. A entrega aconteceu após ciclos de oficinas de preparação e gestão de negócios, que foram realizadas em parceria com o SEBRAE, com a Agência Besouro e pela equipe do SJMR entre outubro e dezembro. Foram desenvolvidos planos de negócios com os participantes e, depois que os kits foram entregues, eles foram então acompanhados pelo SJMR durante os primeiros 3 meses da implementação de seus projetos.

Fomentando empreendedorismo de pessoas refugiadas

O ACNUR participou do webinar "Café com o ACNUR: o empreendedorismo como solução para refugiados e migrantes" no dia 6 de novembro, cujo objetivo foi de promover os resultados da pesquisa sobre o [perfil de empreendedores\(as\) venezuelanos\(as\)](#). O webinar foi organizado pela Aliança Empreendedora e a gravação do vídeo está disponível [aqui](#).



Inclusão Financeira

Cartilha atualizada sobre a inclusão financeira de pessoas refugiadas

No dia 26 de novembro, o Banco Central lançou a terceira edição da *Cartilha de Informações Financeiras para Migrantes e Refugiados* em parceria com o ACNUR, OIM e CONARE. Esta edição inclui informações sobre os regulamentos que tratam da abertura, manutenção e encerramento de contas e informações sobre os meios de pagamento, incluindo a nova modalidade Pix. A Cartilha pode ser vista [neste link](#).

Projeto Novo Caminhar

Em Boa Vista, ACNUR e SJMR, em parceria com a AVSI, promoveram um projeto piloto de apoio a 29 famílias para saírem dos abrigos de forma segura e apoiada, garantindo sua integração local e autossuficiência. As famílias receberam aulas de planejamento financeiro e gestão do orçamento doméstico, informações sobre coexistência pacífica e convivência urbana, acesso a serviços públicos e à rede de proteção social, bem como assistência financeira por 3 meses. Os participantes serão monitorados pelo SJMR durante todo o período de assistência para garantir uma transição segura.

MICROCRÉDITO PARA REFUGIADOS EMPREENDEDORES

- ★ No dia 1º de outubro, o ACNUR assinou um acordo de cooperação com o Banco do Povo Crédito Solidário, uma instituição de microcrédito sediada em São Paulo. O acordo tem como objetivo promover o acesso de pessoas refugiadas e migrantes à inclusão financeira, especialmente a empréstimos de microcrédito para empreendedores. Em maio de 2020, a organização lançou um programa piloto de microcrédito para pessoas refugiadas e migrantes patrocinado pela Plataforma Kiva, que já beneficiou 47 empreendedores, a maioria deles nacionais da Venezuela.
- ★ Um projeto piloto intitulado "Creditados" com o Banco Pérola foi lançado no dia 22 de dezembro, em Brasília, em parceria com ACNUR e IMDH. O ACNUR está trabalhando com o Banco Pérola com o objetivo de facilitar o acesso de pessoas refugiadas a empréstimos de microcrédito. Foram organizadas duas reuniões on-line para informar às pessoas refugiadas de Brasília sobre Creditados e como solicitar o microcrédito. O projeto piloto deve ser estendido a Manaus e outras cidades em 2021.



Educação

Treinamento em meios de vida para parceiros

Em novembro, o ACNUR realizou um treinamento de meios de vida para mais de 30 pessoas representantes de organizações parceiras em Boa Vista. O treinamento cobriu os principais princípios e diretrizes para as atividades de meios de vida, apresentou os últimos dados e relatórios desenvolvidos pelo ACNUR Brasil sobre o tema, e promoveu uma sessão prática de construção de soluções para incentivar parceiros a planejar os próximos passos para suas estratégias de meios de vida para 2021.

Treinamento para professores do Memorial da América Latina

No dia 7 de novembro, o ACNUR participou da abertura dos workshops para professores das redes públicas e privadas, organizado pelo Memorial da América Latina, dentro de sua parceria com a UNESCO e com o apoio do ACNUR. Estes workshops tratarão de metodologias e formas de apoio para o ensino a pessoas refugiadas nas escolas.

TREINAMENTOS PROFISSIONALIZANTES PARA PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES

Manaus

- ★ A ONG Hermanitos e o Senac promoveram formação profissional a pessoas refugiadas venezuelanas no centro de Manaus. Foram ofertados diversos cursos como design de sobrancelhas, criatividade e inovação em vendas, fabricação de pizzas, entre outros. Além disso, foram oferecidas aulas de português e um voluntário venezuelano ofereceu um curso de inglês para crianças e adolescentes. Um total de 233 pessoas foram beneficiadas.
- ★ Um total de 200 vagas para cursos de qualificação profissional foram oferecidas a pessoas refugiadas pelo CETAM em Manaus. Os cursos foram em operador de caixa, almoxarifado, agente de portaria, assistente de vendas, reposição de mercadorias e Português básico. Os alunos venezuelanos foram encaminhados pela Cáritas Arquidiocesana de Manaus de acordo com suas preferências, experiências profissionais e planos de carreira.

- ★ No último trimestre de 2020, 8 cursos profissionalizantes foram oferecidos em Manaus pelo CETAM (Centro de Educação Tecnológica do Amazonas) no CARE, Centro de Apoio e Referência a Refugiados e Migrantes da ADRA, beneficiando 129 pessoas venezuelanas a partir da parceria com o ACNUR. Os cursos realizados foram de português básico e avançado, almoxarifado, agente de portaria, assistente administrativo e recepcionista. Além disso, houve turmas específicas para indígenas Warao em instalação e manutenção de ar condicionado e português básico. Outros 57 foram beneficiados por treinamentos em confeitaria, padaria e biscoitos, fornecidos voluntariamente por empresas especializadas nestas áreas em parceria com a ADRA.

© ACNUR / Felipe Inaldo



- ★ Em dezembro de 2020, a ADRA, em parceria com o ACNUR e MPT, inaugurou o projeto de cozinha comunitária em Manaus. Este projeto visa promover cursos em gastronomia para a população refugiada. Também em dezembro, foram ofertados cursos em cozinha, o que contribuiu para a geração de renda dessas famílias.

Boa Vista

- ★ Em outubro e novembro, o SJMR em parceria com o ACNUR, promoveu duas capacitações em vendas e panificação. Um total de 44 pessoas foram beneficiadas.
- ★ Em parceria com o Departamento Insikiran da Universidade Federal de Roraima, 33 pessoas participaram de um curso de liderança indígena, que incluiu tópicos como direitos nacionais e internacionais de indígenas e direito dos refugiados.
- ★ Em novembro e dezembro, a FFHI, em parceria com o ACNUR, promoveu vários treinamentos para a população indígena refugiada venezuelana em Boa Vista, em costura, cabeleireiro, padaria e computação. No total, 58 pessoas foram beneficiadas, incluindo pessoas com deficiência. Outros 19 indígenas participaram de um curso de brigadista, que incluía habilidades como primeiros socorros, prevenção a incêndios, segurança privada e resposta de emergência.

ACNUR fortalece serviços públicos e da sociedade civil com doações

O ACNUR formalizou a doação de vários equipamentos, incluindo computadores, impressoras, móveis e eletrodomésticos, entre outros, a centros de referência de assistência social e abrigos localizados em territórios com um maior presença de pessoas refugiadas e migrantes no Rio de Janeiro (RS), São Paulo (SP), Campinas (SP), Cachoeirinha (RS), Porto Alegre (RS), Viamao (RS) e Caxias do Sul (RS). A doação é parte de um projeto para fomentar e promover o desenvolvimento e/ou fortalecimento de políticas locais especializadas na proteção e integração de pessoas refugiadas e migrantes.

Treinamento de professores da rede pública em São Paulo

Em outubro e novembro, o ACNUR participou do projeto "Refúgios Humanos", promovido pelo SESC São Paulo em parceria com o Conselho Regional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação. O objetivo do projeto é aumentar a conscientização entre professores de escolas públicas sobre refugiados, discutir e promover iniciativas locais para uma melhor integração das crianças refugiadas no ambiente escolar. As regiões oeste e leste da cidade de São Paulo foram cobertas, alcançando mais de 284 professores através de webinars que incluíram a participação de refugiados.

Apoio financeiro pra revalidação de diploma

Em outubro, o ACNUR apoiou seis mulheres de Boa Vista com assistência financeira para que elas realizassem a revalidação de seus diplomas universitários em medicina. O apoio foi dado em parceria com a ONU Mulheres, visando cobrir as necessidades básicas de suas famílias, dado ao elevado custo do teste Revalida.

Coexistência pacífica

A Campanha Cidades com Refugiados destacou São Paulo no Dia Internacional das Cidades

No dia 31 de outubro, o ACNUR Brasil foi representado pelo município de São Paulo nos conteúdos regional e global de comunicação sobre o Dia Internacional das Cidades (celebrado em 31 de setembro). Abaixo estão os links para os respectivos conteúdos:

- [How the city of Sao Paulo is placing refugee perspectives at the heart of its policy \(Global Compact on Refugees\)](#)
- [4 cities that embrace refugees— yours should, too \(Medium.com\)](#)
- [En Brasil, la ciudad de São Paulo pone a las personas refugiadas en el centro de sus políticas \(ACNUR Americas\)](#)
- [4 ciudades que le dan la bienvenida a los refugiados... y muestran por qué la tuya también debería hacerlo \(ACNUR Americas\)](#)

©ACNUR / T Filipe Redondo



✈ Interiorização

DEZEMBRO 2020



1,356 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas interiorizadas em dezembro de 2020

→ **46,589** interiorizadas desde abril de 2018

Capacitações e ações para apoiar a Interiorização

©ACNUR / Tainanda Soares



APOIANDO REFUGIADOS MOTORISTAS DE CAMINHÃO

26 motoristas de caminhão foram apoiados pelo ACNUR com assistência em dinheiro, em parceria com a Força Tarefa, para revalidar a sua carteira de motorista no Brasil. Os beneficiários serão encaminhados para entrevistas junto a Força Tarefa, com o objetivo de serem interiorizados como motoristas por meio da modalidade Vaga de Emprego Sinalizada.

Plataforma Empresas com Refugiados
empresascomrefugiados.com.br

11 empresas ofereceram **20** vagas de emprego por meio da Plataforma Empresa com Refugiados em dezembro. Desde julho, existe um link direto do site da Plataforma com Refugiados com a Força-Tarefa Logística Humanitária (FT Log Hum) para empresas oferecer vagas de trabalho.

Treinamentos para promover a Interiorização

435 pessoas refugiadas e migrantes foram apoiadas em Roraima com workshops e cursos profissionais, aulas de português, desenvolvimento de CV e encaminhamento pra entrevistas, somando **3,765** beneficiadas desde janeiro de 2019.

Dados gerais da Interiorização na modalidade Institucional

A modalidade institucional implica a interiorização voluntária de pessoas refugiadas e migrantes dos abrigos de Boa Vista para centros de acolhida em cidades com maior potencial socioeconômico. Beneficiários são acolhidos até três meses, enquanto acessam serviços, que visam uma transição rápida, como: encaminhamento a serviços sociais da rede pública, análise de capacidades e experiência

profissional, preparo de currículos, mapeamento de oportunidades de trabalho e de empreendedorismo, apoio na busca de imóveis e contato com comunidade venezuelana no território. Os abrigos têm se destacado também por acolher e viabilizar a integração autônoma de pessoas com vulnerabilidades específicas, como idosos, famílias monoparentais, comunidade LGBTI+, pessoas com problemas de saúde, pessoas com deficiência, entre outros perfis vulneráveis.

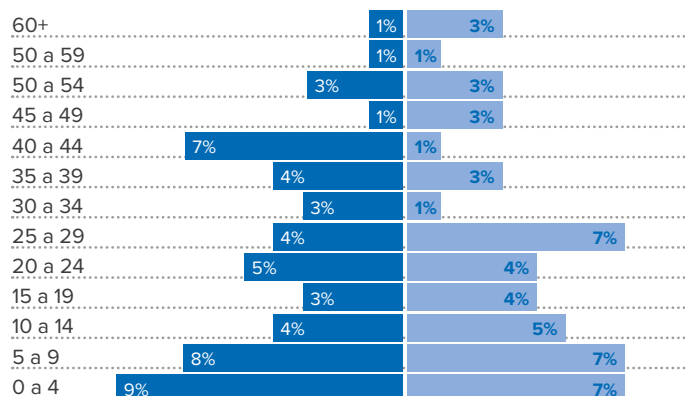
76 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas beneficiadas na Interiorização pela modalidade Institucional em dezembro

↳ **10,949** desde abril de 2018

Dados Educação

Sem estudo	17
2º ano do EF	3
3º ano do EF	3
5º ano do EF	3
7º ano do EF	5
8º ano do EF	4
9º ano do EF	4
1º ano do EM	5
2º ano do EM	1
3º ano do EM	11
Ensino Técnico	3
Superior completo	3
Sem informação	14

Pirâmide Etária/Sexo



3 famílias monoparentais, somando **210** desde abril de 2018.

23 pessoas refugiadas e migrantes com ao menos uma necessidade específica de proteção, somando **2,881** desde abril de 2019.

20 abrigos que receberam apoio do ACNUR e ofereceram mais de **600** vagas em 2020 para abrigamento e serviços de integração aos beneficiários da estratégia de Interiorização, somando mais de **50** abrigos apoiados desde 2018.

Para maiores informações, acessar o painel interativo em: bit.ly/3c1QY1

Apoio ao processo de trânsito em Manaus

381 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas atendidas no Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) em dezembro, somando **9.896** desde julho de 2019.

O ACNUR doou em apoio a interiorização em Manaus:

7,560 sabonetes **200** mochilas **1,000** bolsas



Apoio na acolhida e pré-embarque em Roraima

©ACNUR / Allana Ferreira



144 pessoas acolhidas no abrigo Rondon-2 para o pré-embarque em Boa Vista, totalizando 9,121 desde setembro de 2018.

49 pessoas acolhidas no abrigo BV-8 para o pré-embarque em Pacaraima, totalizando 2,886 desde janeiro de 2020.

52 pessoas que participaram de sessões informativas para Interiorização apoiadas pelo ACNUR.

Saída dos abrigos e empregabilidade

157 pessoas refugiadas e migrantes saíram dos abrigos do Aldeais Infantis (Parceiro Implementador do ACNUR) em Brasília (DF), Juiz de Fora (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Porto Alegre (POA). Por meio do referenciamento de empregabilidade intermediado pelos abrigos parceiros com a rede local, **124 (78%)** pessoas saíram empregadas ou beneficiadas pelo emprego do ponto focal de outubro a dezembro.

- **52 saíram em outubro**, 44 foram beneficiadas pela empregabilidade.
- **40 saíram em novembro**, 38 foram beneficiadas pela empregabilidade.
- **63 saíram em dezembro**, 42 foram beneficiadas pela empregabilidade.

Auxílio financeiro (CBI) para apoiar a Interiorização

©ACNUR / Victoria Hugueneey



1,130 pessoas refugiadas e migrantes foram beneficiadas com CBI em Dezembro.

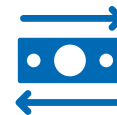
→ **3,263** pessoas refugiadas e migrantes apoiadas com CBI desde julho de 2019.

- **1,867** interiorizadas pela modalidade Vaga de Emprego Sinalizada.
- **1,396** interiorizadas pela modalidade Institucional.



778 pessoas refugiadas e migrantes interiorizadas por meio da modalidade Vaga de Emprego Sinalizada foram apoiadas com CBI para cobrir suas necessidades básicas, como moradia, alimentação e higiene, durante o primeiro mês no novo destino.

352 pessoas refugiadas e migrantes participaram do programa de Interiorização pela modalidade Institucional foram apoiados com CBI para facilitar a saída dos abrigos temporários.



R\$7,4 milhões investidos na estratégia de CBI desde 2019, **R\$ 2,7 milhões** investidos na estratégia de Interiorização.



@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues
 ACNUR Brasil

acnur.org.br

Português

acnur.org

América

unhcr.org

Global

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.